

DADOS GERAIS

Data: 20/03/2019	Local: AGEM	Horário: 9h30
Tipo de Reunião: trabalho		
Lista de Participantes:		
Nome	Entidade	
André Rogério Santana	PM Bertioga	
Carlos Alberto Soares de Souza	PM de Guarujá	
Antonio Eduardo Serrano	PM Praia Grande	
Luiz Terra	PM São Vicente	
Paula Andrea D. Carneiro	Sec. Estado de Saneamento e Recursos Hídricos	
Convidados:		
Marcio Aurélio A. Quedinho	AGEM	
Leonardo Moreti Manço	AGEM	
Luciana Freitas Lemos dos Santos	AGEM/Condesb	
Mariana Rudge	CDHU	
Ângela Luppi Barbon	CDHU	
Sonia Elizabeth Martins	CDHU	
Anísio Xavier Teixeira Júnior	Cohab Santista	
Juliana Ribeiro Nóbrega	Cohab Santista	
Eduardo Tomio Nakamura	EMPLASA	
Adilson Haroldo Piveta	EMPLASA	
Camila Fernandes de Oliveira	IBGE/Regional Santos	
Raphael Moura de Almeida	IBGE/Regional Santos	
Bruno Stoco de Oliveira	IBGE/Regional São Vicente	
Jacqueline Benedito da Silva	PM Mongaguá	
Mickael K. Chinem	PM Peruíbe	
Rui Lemos Smith	PM Praia Grande	
Carla Guimarães Pupim	PM Santos	
Rosana Aló Maluza Braga	PM Santos	
Pauta divulgada em: 13/03/2019	Reunião iniciada às: 10h05	Término da Reunião às: 11h58

OBJETIVOS

Item I - Apresentação IBGE: Informes dos trabalhos Censo 2020;
Item II –Outros assuntos de interesse regional.

REGISTROS

- Ausências:
- Municípios: Cubatão e Itanhaém
- Estado: Infraestrutura e Meio Ambiente – Energia e Mineração.
- Os trabalhos foram abertos pelo sr. Marcio Aurélio A. Quedinho, da Diretoria Adjunta Técnica da AGEM o qual agradeceu a presença de todos, justificou a ausência do Coordenador desta CT, Luiz Carlos Rachid e foram discutidos os seguintes aspectos:
 - Aprovação da ata da reunião anterior por todos os presentes;
 - Apresentação pela CDHU da árvore de variáveis com questões sobre regularização fundiária e

REGISTROS

inclusão de duas novas categorias de tipologia de intervenção (juntada a esta ata):

- Angela Barbon (CDHU) apresentou a árvore de variáveis do sistema SIM acrescida de um novo bloco temático para *registro de ações realizadas ou em andamento* nas camadas favelas/loteamentos irregulares, em que foram inseridas três questões sobre regularização fundiária (estágio do processo, situação e ano do registro, quando for o caso). A ampliação do escopo temático e especificamente a inclusão das questões sobre regularização;
- Procurou atender às demandas da Câmara Temática quanto ao acompanhamento de situações em que a regularização é realizada antes das obras de urbanização. Com isso, foram adicionadas 2 novas tipologias de intervenção, além das já definidas: situação fundiária regular com necessidade de urbanização tipo 1, e situação fundiária regular com necessidade de urbanização tipo 2;
- Carla (Santos) e Luiz (São Vicente) ressaltaram que há situações em que a regularização e as obras de urbanização finalizaram e restam famílias assentadas na área para remoção. Sugeriram que seria importante fazer algum tipo de acompanhamento de datas de remoção;
- Mariana, (CDHU) indicou a possibilidade de guardar histórico (campanha histórica – nova funcionalidade implantada no sistema) e discutir a viabilidade de ampliar as questões do novo bloco temático – Ações realizadas e em andamento. Também informou que o novo bloco está em fase de implantação no Sistema e será oportunamente apresentado.
- **Apresentação pela equipe do IBGE da Baixada Santista do processo de preparação das bases para a etapa de coleta de dados do próximo Censo** (anexa a esta ata).
 - Definição dos Polígonos – setores subnormais
 - Base SIM: foi informado que todo o mapeamento feito pelos municípios foi apropriado para preparação da nova malha de setores do IBGE para o Censo 2010, cabendo dúvidas pontuais que serão dirimidas com os próprios municípios;
 - Novos polígonos não mapeados no SIM podem eventualmente ser identificados na base de setores subnormais do IBGE e conforme avaliação do município, serem posteriormente inseridos no sistema;
 - Os assentamentos precários serão integralmente identificados na base do Censo, ainda que caiba subdividi-los por questões operacionais, em alguns casos (adequação do tamanho do setor); a recuperação de informações para todo o assentamento será preservada;
 - O IBGE está procurando garantir a mesma denominação dos assentamentos precários inseridos no SIM. Em casos pontuais, o mesmo polígono foi identificado pelo interlocutor municipal com nome diferente daquele da base do SIM. Tais situações também serão tratadas com os municípios;
 - Os polígonos identificados como subnormais pelo IBGE, porém não indicados pelo interlocutor municipal, serão de todo modo incorporados à malha de setores, prevalecendo o entendimento conceitual e os parâmetros de enquadramento do IBGE;
 - **Ficha de Informações Territoriais - Prefeitura (FIP) - IBGE**
 - As informações obtidas com a prefeitura para preenchimento da FIP dizem respeito à situação fundiária, particularmente aquelas não captadas no SIM, como por

REGISTROS

- exemplo "regularização recente";
- As demais informações sobre o assentamento são coletadas na ficha de informações territoriais do IBGE – FIT e dizem respeito a padrão urbanístico, uso do solo e serviços públicos no entorno.
 - A FIT é de responsabilidade do IBGE;
- **Número estimado de domicílios:**
- O IBGE está buscando estimar o número de domicílios dos setores subnormais da forma mais próxima da realidade, a fim de planejar a etapa de campo. Para essa aproximação, estão sendo analisados dados de diversas fontes, com destaque para as ligações de energia fornecidas pela Aneel. Por esse procedimento, será possível constatar que algumas áreas possuem menos ligações que o número de domicílios mapeados ou mesmo que a estimativa municipal de domicílios do mapeamento é inferior ao número de ligações da rede de energia. A análise final deverá indicar o número de domicílios que será utilizado na malha de setores de referência para os trabalhos de campo do Censo.
 - (Luiz Terra de São Vicente, colocou que a definição mais rigorosa dos limites setor subnormal deverá minimizar os problemas de estimativa de domicílios em assentamentos precários, eliminando a "contaminação" de domicílios de setores "normais" que estavam dentro dos limites do setor subnormal definidos de forma imprecisa);
- **Disponibilização de informações ao público:**
- Carla da PM de Santos solicitou que conste em ata a necessidade do IBGE disponibilizar para os municípios e para o SIM informações essenciais como a malha nova de setores, o número de domicílios estimado de referência para a coleta de dados, etc., bem como que seja solicitado pelo Condesb a Aneel o número total de ligações elétricas dos núcleos;
 - Rafael (IBGE) esclareceu que o IBGE poderá fornecer informações de polígonos específicos de interesse do município, mas que os dados só estarão disponíveis com as bases homologadas e quando da divulgação dos resultados preliminares do Censo (final de 2020);
 - Conforme reunião de 20.02.2019, foram definidas as seguintes informações: nome do polígono, número de domicílios e tipologia de intervenção.
- **Processo de homologação das informações sobre os setores subnormais:**
- As prefeituras estão indicando os interlocutores municipais para dialogar com o IBGE sobre os assuntos que afetam o município na realização do Censo, que vão da definição da malha de setores à disponibilização de local para instalação de posto de cadastramento, realização de treinamento etc.;
 - Nem todos os municípios da Baixada Santista indicaram os interlocutores;
 - Dado que os indicados não são os mesmos que participam da Câmara Temática necessariamente, foi solicitado pelo sr. Luiz Terra, de São Vicente, que antes da homologação de informações sobre os setores com os prefeitos, o IBGE revise as informações com os responsáveis pela área de habitação das prefeituras;
 - O processo de planejamento e realização do Censo passa pela constituição das

REGISTROS

Comissões Municipais de Geografia e Estatística – CMGES, as quais terão pelo menos 5 encontros sobre os seguintes temas: a) Reunião de instalação; b) Posto de coleta e treinamento; c) Apresentação da equipe IBGE, d) Andamento da coleta dos dados; e) Resultados preliminares e fechamento;

- As reuniões da Comissão deverão ser abertas à participação de interessados;

- **Divulgação pública dos dados – mapeamento SIM:**

- Os representantes municipais sugeriram dois encaminhamentos para envolvimento dos prefeitos e validação das informações para divulgação pública:

- Envio de ofício aos prefeitos, informando sobre a apresentação do SIM no Condesb e sobre a necessidade de aprovação das informações que serão divulgadas ao público, citando o representante municipal na Câmara Temática;
- Apresentação do SIM e das informações de caráter público na reunião do Condesb de maio;

- Próxima reunião 17.04.19
- Não havendo mais nada a tratar foi encerrada a reunião.

Santos, 20 de março de 2019

MÁRCIO AURÉLIO A. QUEDINHO
Coordenação

LUCIANA FREITAS LEMOS DOS SANTOS
Secretária